

Motociclista tem as mãos e pescoço cortados por linha de cerol



Um motociclista de 31 anos de idade foi ferido por uma linha de cerol enquanto seguia pela Rodovia MG 338 nas proximidades da Colônia Rodrigo Silva em Barbacena. Ele sofreu um corte nas mãos e na região do pescoço.

O rapaz foi socorrido por equipes do Corpo de Bombeiro de Barbacena. Ele relatou que transitava com sua moto pela via quando não percebeu uma linha chilena, que tem sua venda proibida, esticada às margens da rodovia. Ele foi atingido primeiramente na região do pescoço e para não evitar um corte maior ele segurou a linha com a mão tendo cortes também nesta região.

Ele sofreu um corte profundo no pescoço de aproximadamente 10 cm e perdeu bastante sangue. Além disso, houve cortes entre o dedo polegar e o dedo indicador.

Ele foi devidamente imobilizado sendo feitos curativos compressivos para estancar o sangramento e, posteriormente, foi conduzido ao Hospital Regional onde ficou sob observação.

Dicas da Polícia Militar

Com o aumento do número de crianças empinando pipas devido ao período de férias escolares é preciso ficar atento aos riscos que podem ser causados com a prática em via pública. Uma linha de pipa com cerol se transforma em uma verdadeira navalha, representando risco de acidente a motociclistas, ciclistas, pedestres, skatistas e outros.

A Polícia Militar informa que o uso do cerol é considerado crime penal capitulado nos artigos 129, 132 e 278 do Código Penal Brasileiro, além do artigo 37 da Lei das Contravenções Penais. Em caso do uso do cerol por crianças ou adolescentes, estes podem ser apreendidos e encaminhados às autoridades competentes. Já o adulto que fizer uso do cerol será conduzido, junto ao material, até a autoridade judiciária, podendo até mesmo ser preso. Em Minas Gerais, a Lei Estadual nº 14.349 de 2002 prevê multa para os infratores, ficando esses sujeitos também a sanções cíveis e penais.

A prática de soltar pipa deve ser realizada em locais onde não haja rede elétrica, nem vias de tráfego e solicita aos pais que orientem seus filhos em relação aos riscos a terceiros e a si mesmos. A população pode denunciar o uso ilegal do cerol por meio do telefone 190.

[Veja o vídeo da Polícia Militar.](#)